

Texto I

CORRUPÇÃO NA PANDEMIA



Charge do Nani. Disponível em: https://1.bp.blogspot.com/-i9r2BvWTuO8/XwR4oYJHHI/AAAAAAAAAQo/r5Bj8O_I7qckpT44RoNKaus3R7zJrgzdQCNCBGAsYHQ/s1600/corruptcao-na-pandemia.jpg
Acesso em 27.ago.2021.

Texto II

No delicado momento de luta contra a pandemia da Covid-19, nos deparamos com um cenário preocupante, no que diz respeito ao necessário isolamento social, que obviamente deixará e já está deixando graves efeitos na economia. No entanto, exatamente nessas horas de crise, o povo brasileiro sempre dá exemplo de amor e solidariedade. Assim como o vírus se alastra, também tem se espalhado o trabalho de muitas pessoas, instituições e ONGs na arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal para doação às famílias em situação de vulnerabilidade social. (...) Além das doações materiais, muitas pessoas têm doado o seu tempo, oferecendo cursos gratuitos, em proveito de suas habilidades para ensinar e ajudar ao próximo. Afinal, algumas atividades são verdadeiras terapias para nos tirar do ócio, além de aliviar os transtornos mentais que o isolamento tem trazido. Nosso povo é, de fato, guerreiro, criativo e solidário.

<https://servicos.compesa.com.br/solidariedade-em-tempos-de-pandemia/>, adaptado.
Acesso em 27.ago.2021.

Texto III

Com a dispensa de licitações em função do caráter emergencial da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, casos de corrupção disputaram o noticiário com as manchetes sobre o próprio avanço da doença. O que aumenta a gravidade da situação é que os recursos deveriam ser usados para combater a doença e prevenir a transmissão e mortes em decorrência da Covid-19. Sem esse dinheiro, o já difícil trabalho de conter a doença tornou-se mais complicado. Até o dia 3 de dezembro de 2020, a Polícia Federal (PF) havia feito 61 operações policiais que transpassam o combate à pandemia e envolvem irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvios de recursos públicos. Desde compras de máscaras e aventais, até aquisição de respiradores e contratos de hospitais de campanha para atender os pacientes com Covid-19. Diversos foram os atores e alvos dessas investigações de corrupção. Governadores e secretários de saúde foram afastados – e presos –, casas de assessores foram revistadas e diversos nomes citados. Pelo menos 1.025 mandados de busca e apreensão e outros 144 de prisão (preventiva ou temporária) foram cumpridos pela PF. No total, o valor dos contratos investigados chega a R \$1.994.655.108,00.

JUCÁ, Julyanne e BRONZE, Giovanna, em 17.dez.2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/quase-r-2-bilhoes-relembre-operacoes-da-pf-contra-desvios-na-pandemia/>, adaptado. Acesso em 27.ago.2021.

Texto IV

(...) O homem do povo, hoje, vítima da desigualdade social e suscetível ao coronavírus, pode ser comparado ao parvo Joane, personagem do dramaturgo português Gil Vicente – e digo isso com sinais de protestos, porque a parvoíce não deveria ter vez num instante em que o dinheiro público destinado à Saúde é desviado, e o Brasil registre, aproximadamente, mil mortes diárias. Enquanto isso, nós, parvos, em nome da solidariedade que trazemos do berço, repartimos as máscaras e o álcool em gel.

Gislaine Buosi, escritora.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **REFLEXÕES SOBRE SOLIDARIEDADE E CORRUPÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA.**